

## 419 - Mãos Ao Trabalho

Letra: Annie Louisa Walker Coghill (1836-1907)

Trad.: Alfredo Henrique da Silva (1870-1950)

Música: Lowell Mason (1792-1872)

♩ = 115

1. Mãos ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Vai já pas - san - do al -  
2. Mãos ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Já, i - de, en - quan - to há  
3. Mãos ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Bre - - ve nos che - - gao

vor; Va - mos, en - quan - to te - - mos Nos - sa vi - da em  
luz; Ei - a, quea - go - raé tem - - po De ser - vir Je -  
fim; Fir - mes, en - quan - to a mor - - te Não to - car cla -

flor! Va - mos, en - quan - to é di - - a, Com for - ça tra - ba -  
sus! I - de o vi - gor da vi - da To - dos ao bem vo -  
rim! Va - mos, ir - mãos, à o - bra, Por Cris - to tra - ba -

lhar; Ei - a, quem vin - do a noi - te, Já não há li - - dar.  
tar; Ei - a, quem vin - do a noi - te, Já não há li - - dar!  
lhar; Ei - a, quem vin - do a noi - te, Va - mos des - can - - sar.

1. Mãos ao trabalho, crentes,  
Vai já passando o alvor;  
Vamos, enquanto temos  
Nossa vida em flor!  
Vamos, enquanto é dia,  
Com força trabalhar;  
Eia, que em vindo a noite,  
Já não há lidar.

2. Mãos ao trabalho, crentes,  
Já, ide, enquanto há luz;  
Eia, que agora é tempo  
De servir Jesus!  
Ide o vigor da vida  
Todos ao bem votar;  
Eia, que em vindo a noite,  
Já não há lidar!

3. Mãos ao trabalho, crentes,  
Breve nos chega o fim;  
Firmes, enquanto a morte  
Não tocar clarim!  
Vamos, irmãos, à obra,  
Por Cristo trabalhar;  
Eia, que em vindo a noite,  
Vamos descansar.

## 419 - Mãos Ao Trabalho

Letra: Annie Louisa Walker Coghill (1836-1907)

Trad.: Alfredo Henrique da Silva (1870-1950)

Música: Lowell Mason (1792-1872)

$\text{♩} = 115$

D G D A

1. Mãos ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Vai já pas - san - do al -  
2. Mãos ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Já, i - de, en - quan - to há  
3. Mãos ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Bre - - ve nos che - ga o

D G D Em (D/A) A7

- vor; Va - mos, en - quan - to te - - mos Nos - sa vi - da em  
luz; Ei - - a, que a - go - ra é tem - - po De ser - vir Je -  
fim; Fir - mes, en - quan - to a mor - - te Não to - car cla -

D A A7 D E7

flor! Va - mos, en - quan - to é di - - a, Com for - ça tra - ba -  
- sus! I - - de o vi - gor da vi - - da To - dos ao bem vo -  
- rim! Va - mos, ir - mãos, à o - - bra, Por Cris - to tra - ba -

A D G D Em (D/A) A7 D

- lhar; Ei - a, quem vin - do a noi - - te, Já não há li - - dar.  
- tar; Ei - a, quem vin - do a noi - - te, Já não há li - - dar!  
- lhar; Ei - a, quem vin - do a noi - - te, Va - mos des - can - sar.

1. Mãos ao trabalho, crentes,  
Vai já passando o alvor;  
Vamos, enquanto temos  
Nossa vida em flor!  
Vamos, enquanto é dia,  
Com força trabalhar;  
Eia, que em vindo a noite,  
Já não há lidar.

2. Mãos ao trabalho, crentes,  
Já, ide, enquanto há luz;  
Eia, que agora é tempo  
De servir Jesus!  
Ide o vigor da vida  
Todos ao bem votar;  
Eia, que em vindo a noite,  
Já não há lidar!

3. Mãos ao trabalho, crentes,  
Breve nos chega o fim;  
Firmes, enquanto a morte  
Não tocar clarim!  
Vamos, irmãos, à obra,  
Por Cristo trabalhar;  
Eia, que em vindo a noite,  
Vamos descansar.

## 419 - Mãos Ao Trabalho

Letra: Annie Louisa Walker Coghill (1836-1907)

Trad.: Alfredo Henrique da Silva (1870-1950)

Música: Lowell Mason (1792-1872)

$\text{♩} = 115$

$E_b$   $A_b$   $E_b$   $B_b$

1. Mãos ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Vai já pas - san - dooal -  
2. Mãos ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Já, i - de, en - quan - to há  
3. Mãos ao tra - ba - - lho, cren - - tes, Bre - - ve nos che - ga o

$E_b$   $A_b$   $E_b$   $Fm$   $(E_b/B_b)$   $B_b7$

- vor; Va - mos, en - quan - to te - - mos Nos - sa vi - - daem  
luz; Ei - a, que a - go - ra é tem - - po De ser - vir Je -  
fim; Fir - mes, en - quan - to a mor - - te Não to - car cla -

$E_b$   $B_b$   $B_b7$   $E_b$   $F7$

flor! Va - mos, en - quan - to é di - - a, Com for - ça tra - ba -  
- sus! I - de o vi - gor da vi - - da To - dos ao bem vo -  
- rim! Va - mos, ir - mãos, à o - - bra, Por Cris - to tra - ba -

$B_b$   $E_b$   $A_b$   $E_b$   $Fm$   $(E_b/B_b)$   $B_b7$   $E_b$

- lhar; Ei - a, quem vin - do a noi - - te, Já não há li - dar.  
- tar; Ei - a, quem vin - do a noi - - te, Já não há li - dar!  
- lhar; Ei - a, quem vin - do a noi - - te, Va - mos des - can - sar.

1. Mãos ao trabalho, crenes,  
Vai já passando o alvor;  
Vamos, enquanto temos  
Nossa vida em flor!  
Vamos, enquanto é dia,  
Com força trabalhar;  
Eia, que em vindo a noite,  
Já não há lidar.

2. Mãos ao trabalho, crenes,  
Já, ide, enquanto há luz;  
Eia, que agora é tempo  
De servir Jesus!  
Ide o vigor da vida  
Todos ao bem votar;  
Eia, que em vindo a noite,  
Já não há lidar!

3. Mãos ao trabalho, crenes,  
Breve nos chega o fim;  
Firmes, enquanto a morte  
Não tocar clarim!  
Vamos, irmãos, à obra,  
Por Cristo trabalhar;  
Eia, que em vindo a noite,  
Vamos descansar.

## 419 - Mãos Ao Trabalho

Letra: Annie Louisa Walker Coghill (1836-1907)

Trad.: Alfredo Henrique da Silva (1870-1950)

Música: Lowell Mason (1792-1872)

$\text{♩} = 115$

$D^b$   $G^b$   $D^b$   $A^b$   $D^b$

1. Mãos ao tra - ba - lho, cren - tes, Vai já pas - san - do al - vor;  
2. Mãos ao tra - ba - lho, cren - tes, Já, i - de, en - quan - to há luz;  
3. Mãos ao tra - ba - lho, cren - tes, Bre - ve nos che - ga o fim;

$G^b$   $D^b$   $E^b m$   $(D^b/A^b)$   $A^b 7$

Va - - mos, en - quan - - to te - - mos Nos - - sa vi - - da em  
Ei - - a, que a - go - - ra é tem - - po De ser - - vir Je -  
Fir - - mes, en - quan - to a mor - - te Não to - - car cla -

$D^b$   $A^b$   $A^b 7$   $D^b$   $E^b 7$

flor! Va - mos, en - quan - to é di - a, Com for - ça tra - ba -  
- - sus! I - de o vi - gor da vi - da To - dos ao bem vo -  
- - rim! Va - mos, ir - mãos, à o - bra, Por Cris - to tra - ba -

$A^b$   $D^b$   $G^b$   $D^b$   $E^b m$   $(D^b/A^b)$   $A^b 7$   $D^b$

- - lhar; Ei - a, que em vin - do a noi - te, Já não há li - dar.  
- - tar; Ei - a, que em vin - do a noi - te, Já não há li - dar!  
- - lhar; Ei - a, que em vin - do a noi - te, Va - mos des - can - sar.

1. Mãos ao trabalho, crentes,  
Vai já passando o alvor;  
Vamos, enquanto temos  
Nossa vida em flor!  
Vamos, enquanto é dia,  
Com força trabalhar;  
Eia, que em vindo a noite,  
Já não há lidar.

2. Mãos ao trabalho, crentes,  
Já, ide, enquanto há luz;  
Eia, que agora é tempo  
De servir Jesus!  
Ide o vigor da vida  
Todos ao bem votar;  
Eia, que em vindo a noite,  
Já não há lidar!

3. Mãos ao trabalho, crentes,  
Breve nos chega o fim;  
Firmes, enquanto a morte  
Não tocar clarim!  
Vamos, irmãos, à obra,  
Por Cristo trabalhar;  
Eia, que em vindo a noite,  
Vamos descansar.